

Sexta-feira, 27 de Fevereiro de 2015

Sex, 27 de Fevereiro de 2015.
15:17:00.

AGÊNCIA BRASIL | NOTÍCIAS
ANCINE | AGÊNCIA NACIONAL DO CINEMA

Desafio da Ancine é ampliar presença no mercado interno, diz assessor da agência

Criado em 27/02/15 12h41 e atualizado em 27/02/15 12h40

Por Vinícius Lisboa - Repórter da Agência Brasil Edição:Marcos Chagas Fonte:Agência Brasil

O assessor internacional da **Agência Nacional do Cinema (Ancine)**, Eduardo Valente, disse hoje (27) que a projeção do setor audiovisual brasileiro no mercado externo é um objetivo complementar para a entidade. Ele reconheceu que o país ainda precisa ampliar a presença de suas produções no mercado interno antes de priorizar as exportações. Valente participou do evento, no Rio de Janeiro, Rio Content Market.

"Antes a gente tem que acabar um processo recém iniciado de restabelecimento da presença interna", disse Valente. Ele acrescentou que "o desafio" da **Ancine** ainda é o mercado interno, o crescimento do número de salas e da maior presença dos filmes brasileiros nas salas de projeção. O assessor destacou outras prioridades como a regulamentação da Lei da TV a Cabo.

Eduardo Valente afirmou que a agência trabalha para estabelecer parcerias com países que vivem momento semelhante ao brasileiro na indústria do audiovisual. O objetivo é aumentar o número de coproduções. Essas parcerias começaram com países latino-americanos e europeus como Portugal, Itália e França e, agora, avança entre os Brics (Brasil, Rússia, Índia, China e África do Sul) e países que demonstram interesse pelo cinema brasileiro, como a Nova Zelândia e Bélgica.

"A coprodução, para um país como o Brasil, que tem um mercado consumidor muito grande e que tem, ao mesmo tempo, essa barreira do português como língua materna é o caminho natural", ressaltou o assessor da **Ancine**. Segundo ele, línguas mais faladas internacionalmente, como o inglês, espanhol e francês, têm mais facilidade de circulação internacional.

Editor Marcos Chagas

[Link](#)